



NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o Aviso nº 16/GBM/2017 de 30 de Junho, o Banco Letshego, divulga a informação sobre a gestão dos riscos assumidos e a sua adequação de capital numa óptica predominantemente prudencial. Esta informação foi produzida no âmbito do enquadramento regulamentar do Basileia II.

A informação divulgada é referente à 31 de Dezembro de 2020. As informações não mencionadas neste documento não têm aplicação por inexistência de situações a reportar ou porque a informação não foi considerada relevante em termos de materialidade.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras do Banco Letshego, SA que compreendem o Balanço a 31 de Dezembro de 2020, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do período findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras explicativas, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Os administradores são igualmente responsáveis pela implementação do sistema de gestão de risco apropriado que permita a preparação e apresentação dos relatórios regulamentares do Banco de Moçambique livres de distorções materiais, quer por erros ou fraude e por manter registos adequados. O Conselho de Administração assegura que foram desenvolvidos todos os procedimentos considerados necessários para a mitigação do risco do Banco e que, tanto quanto é do seu conhecimento, toda a informação divulgada é verdadeira e fidedigna.

Da mesma forma, o Conselho de Administração assegura a qualidade de toda a informação divulgada, incluindo a referente ou com origem em entidades englobadas na qual a instituição se insere.

O Conselho de Administração compromete-se a divulgar tempestivamente quaisquer alterações significativas que ocorram no decorrer do exercício subsequente àquele a que o documento "Disciplina de Mercado" se refere.

Tobias J. Dai
Presidente do Conselho de Administração

Carlos J. Nhamahango
CEO



I. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Sob a designação de BANCO LETSHEGO, SA, com sede no Edifício “Okapi Plaza”, sita na Av. Albert Lithuli, esquina com a Av. 25 de Setembro, nº Nr.15, 6º Andar, constituída em 11 de Fevereiro de 2011, nos termos do Código Comercial aprovado pelo Decreto-Lei nº 02/2005 de 27 de Dezembro de 2005, Capítulo VI e pela Lei das Instituições Financeiras 20/2020 de 1 de Dezembro e especificamente pelo regulamento das Instituições de microfinanças ao abrigo do Decreto 57/2004 de 10 de Dezembro de 2004. A entidade foi licenciada para Banco Comercial em Setembro de 2016.

O Banco Letshego está representado em todo País, com uma rede de 13 balcões localizados em todas as capitais provinciais.

O Sistema de Gestão de Riscos do Banco Letshego, esta integrada no Sistema de Controlo Interno, que conta com dois Auditores Internos e a equipa de Gestão de “Riscos e Compliance”, que tem como referência as políticas e procedimentos aprovados.

Actualmente, para a gestão do risco, o Banco Letshego conta com 4 colaboradores, responsáveis pelas tarefas de identificação, avaliação, acompanhamento e controlo dos riscos, como é recomendado pelo Conselho de Administração nestas matérias.

Entretanto projecta reforçar a componente de Compliance com mais colaboradores, para dar cobro as questões de Compliance com o regulador e as monitoria de Anti-Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo.

O Programa de Gestão de Risco do Banco Letshego, de forma estratégica, cobre os seus riscos chaves, em conformidade com as normas

regulatórias e boas práticas da indústria e em apoio à estratégia do negócio, onde igualmente, a função de Gestão de Risco subscreverá aos mais elevados padrões de governação corporativa e aspira em cumprir na totalidade todas as leis, regras e regulamentos aplicáveis que governam as actividades de negócio da instituição.

II. ESTRUTURA DO CAPITAL

O capital do Banco Letshego, SA é detido em 99.74% por não nacionais, sendo que um total de 99.61% pertencem ao accionista maioritário Letshego Holdings Limited.

Desde a sua criação em Fevereiro de 2011 e para acompanhar o rápido crescimento que o Banco registou, os acionistas do BANCO LETSHEGO realizaram 5 aumentos no capital social até Dezembro 2013 e duas conversão de acções preferenciais em ordenarias em 2018 e 2019, para estar em conformidade com o capital mínimo definido pelo regulador.

Durante o exercício económico de 2020 não houve aumento no capital social do BANCO LETSHEGO contudo a luz do Aviso 7/GBM/2017 foi efectuado um aumento de capital para o montante de 1.700 milhões (Um bilião e setecentos milhões de meticais), resultado de transformação das acções preferenciais em acções ordenarias no valor de 1.486.029.980.00 MZN.

Acções ordinárias

O Banco possui um total de 56.666.667 (2019: 38.000.000) acções ordinárias autorizadas e emitida de MZN 30 cada. Não tem acções não emitidas.

	31-12-2020	31-12-2019
Accionista	MZN	MZN
Letshego Holding Limited (99.74% - 56.519.827 acções)	1.695.594.810,00	1.135.594.800,00
Timbila Design, Lda (0.12% - 65.434 acções)	1.963.020,00	1.963.020,00
General Tobias Joaquim Dai (0.06% - 35.691 acções)	1.070.730,00	1.070.730,00
Shawn Bruwer (0.05% - 30.250 acções)	907.500,00	1.963.020,00
Joaquim Mataruca (0.03% - 15.465 acções)	463.950,00	463.950,00

III. GESTÃO DO CAPITAL

Os objectivos do Banco relativamente à gestão do capital, num conceito mais amplo relativamente ao ‘capital próprio’ na demonstração da situação financeira, são:

- Cumprir com os requisitos de capital exigido pelo Banco de Moçambique;

- Salvaguardar a capacidade do Banco, em termos de continuidade das suas operações, para que possa continuar a gerar resultados para os seus Accionistas e benefícios para as restantes partes interessadas;

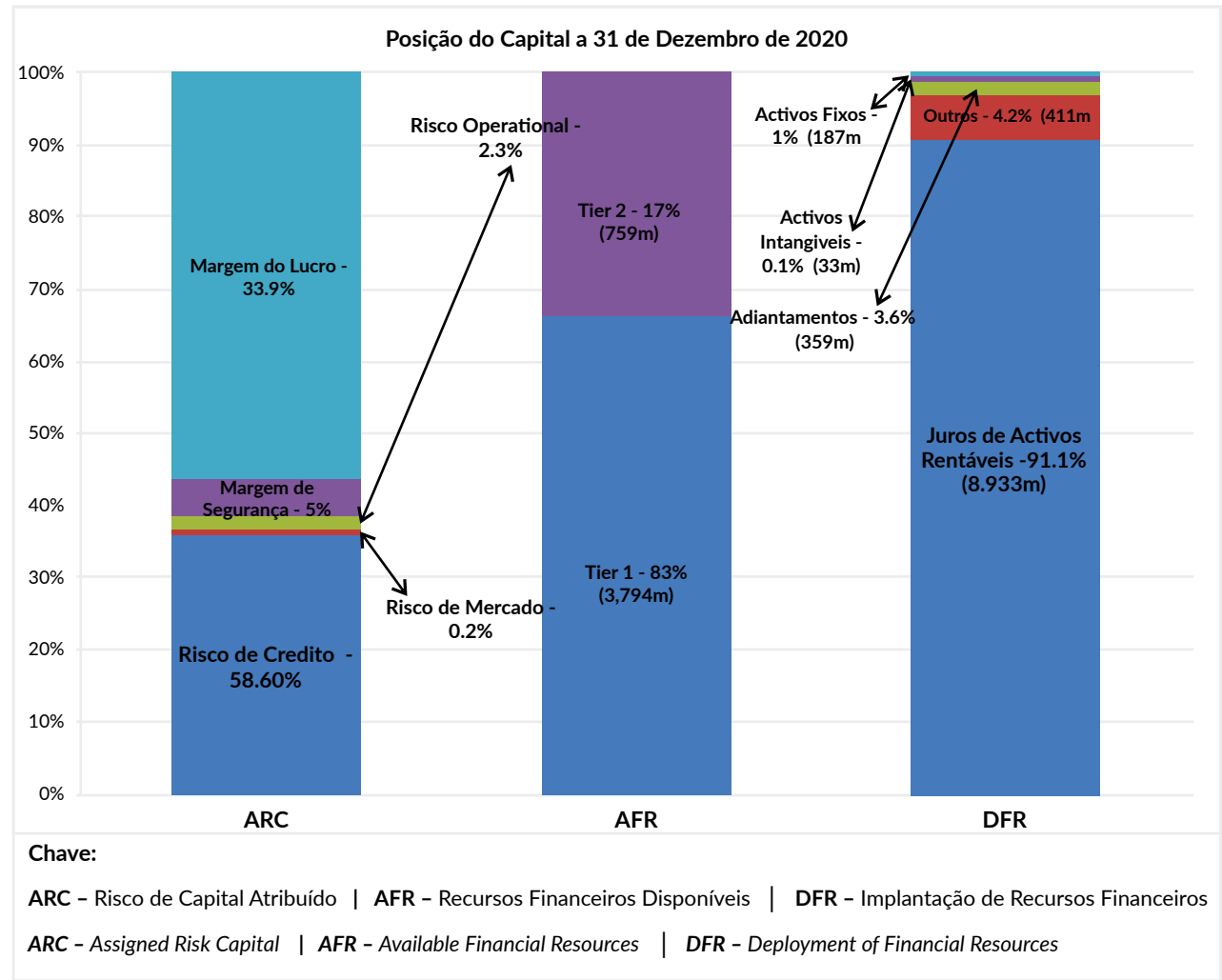
- Manter uma estrutura de capital forte que possa servir de suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

O rácio de adequação de capital e uso de capital regulamentar são monitorados mensalmente pela gestão do Banco Letshego, utilizando técnicas com base em orientações estabelecidas pelo Banco de Moçambique para efeitos de supervisão. A informação requerida é partilhada com o Banco de Moçambique numa base mensal.

	2020	2019
Fundos próprios de base (Tier 1)	MZN	MZN
Capital social	1,700,000,010	1,140,000,000
Prémio de emissão	524,000	524,000
Reservas não distribuíveis	398,667,328	298,663,998
Resultados transitados	2,192,581,527	1,678,272,841
Menos: activos intangíveis	(33,763,339)	(45,925,951)
Menos: Insuficiência de provisões para imparidade	(463,485,309)	(442,754,303)
Total fundos próprios de base (Tier 1)	3,794,524,216	2,628,780,585
Acções preferenciais	758,904,843	526,649,734
Imparidade genérica de risco de crédito	953,199	849,200
Total capital regulamentar	4,554,382,258	3,156,279,519
Activos ponderados por risco	7,771,653,897	6,943,665,693
Rácio de solvabilidade	58.60%	45.46%

3.1 Posição do Capital

3.2 O gráfico abaixo resume a situação de capital do Banco em 31 de Dezembro de 2020:



3.3 Dado o requisito de adequação de capital de 12%, os recursos financeiros disponíveis para o Banco Letshego são constituídos por capital de Tier I de 3.794 milhões de meticais e capital de Tier II de 759 milhões de meticais. Considerando um “buffer” de capital de 5% mantido pelo banco, o banco atribuiu capital de risco de 51.60% ao risco de crédito, 0,2% ao risco de mercado e 2,3% ao risco operacional com margem de lucro de 33.9%.

3.3.1 O Banco obteve um lucro após impostos de 721 milhões de meticais (2019: 611 milhões de meticais). Em 31 de Dezembro de 2020, o total de activos totalizava 10,317 milhões de meticais (2019: 9,765 milhões de meticais), impulsionado principalmente pelo crescimento da carteira de clientes, que representa mais de 85% do total de ativos. A dívida total (do grupo e bancos nacionais) ascendeu a 1.035 milhões de MT (2019: 2.084 milhões de MT), representando, em média, 10% do total dos activos.

3.3.2 Os fundos próprios de base (TIER 1) ascenderam a 3.794 Milhões de MT (2019: 2.633 milhões de Meticais), representando cerca de 37% dos activos totais e 72% do passivo da instituição, posição que aumentou o rácio de solvabilidade para 58.60% em 31 de Dezembro de 2020.

3.3.3 A estratégia de negócios do Banco Letshego para os próximos 5 anos é abraçar a inclusão financeira, proporcionando acesso a serviços financeiros para todos, a qualquer hora e em qualquer lugar. O Comité Executivo (EXCO), realizou reuniões estratégicas para a discussão e actualização da Estratégia Letshego até 2025.

3.3.4 Durante o ano, o Banco converteu em acções preferenciais em acções ordinárias, fazendo com que o saldo das acções preferenciais, se situem em de 1.119 milhões de meticais em 31 de Dezembro de 2020.

3.3.5 A análise detalhada da política de planeamento de capital e dividendos do banco é descrita nas secções abaixo.

3.3.6 Os testes de esforço de sensibilidade realizados em 31 de Dezembro de 2020 mostram que o banco é mais susceptível a uma deterioração nos sectores económicos.

O choque sobre o capital devido à deterioração da economia foi de -13.65%, deixando o Rácio de Solvabilidade em 44.95%. Usando a Análise de Cenários, o efeito combinado no Rácio de

Solvabilidade é de -20.20% deixando o Rácio de Solvabilidade situado em 38.39%, muito acima do limiar regulatório de 12%.

3.3.7 Não se prevê necessidade de capitais adicionais para suportar o crescimento previsto dos depósitos e empréstimos dos clientes durante o ano, dado o excedente de capital detido pelo banco, no entanto, dado o aumento de capital anunciado há uma necessidade de adequar o plano desses aumentos segundo normativos do regulador, neste sentido perspetiva-se a conversão das acções preferenciais em ordinárias, de modo a estar em conformidade de 1.700 milhões de meticias, até Abril de 2020, sendo esta a ultima conversão, a luz do aviso 7/ GBM/2017.

3.3.8 O Conselho de Administração do Banco continuará a monitorar a posição do rácio de solvabilidade, acompanhando de perto o nível de depósitos de clientes e o crescimento real dos empréstimos com o plano de negócios. Se o rácio de solvabilidade cair abaixo do limite interno de 17%, mas permanecer acima do limite regulatório de 12%, uma revisão formal da posição de capital do banco seria realizada pelo Conselho de Administração.

3.3.9 Projecções de Capital em Função das Actividades Presentes e Futuras
O Banco reverá o seu capital anualmente, sempre que o rácio de solvabilidade atingir o limite interno ou quando o Banco de Moçambique exigir que o Banco tenha um Plano de Capital explícito e aprovado pela Conselho de Administração, destacando os objetivos do Banco em relação ao nível de capital, para alcançar esses objectivos, e em termos gerais, o processo de gestão de capital e as responsabilidades de alocação para esse processo.

O Plano de Capital do Banco apresentará o seguinte;

- Necessidades de capital do Banco;
- A utilização antecipada do capital do Banco;
- O nível de capital desejado pelo Banco;
- Limites relaccionados ao capital;
- Um plano geral de contingência para lidar com divergências e eventos inesperados.

O desempenho e a posição financeira do Banco são monitorados e analisados mensalmente através da preparação de contas de gestão mensais. As demonstrações financeiras anuais são preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Além disso, os relatórios mensais de risco que reportam o risco de capital são apresentados na reunião do Gestão Executiva e trimestralmente no Conselho de Administração.

É política do Banco, em linha com a estratégia do Grupo, manter os ganhos estáveis e o retorno sobre o patrimônio líquido do Banco em 20%. As projeções de capital do Banco são as seguintes:

Categoria	Dec 2018	Dec 2019	Dec 2020	Dec 2021	Projeção das % de Acções para Dec - 2021	Projeção do N° de Acções para Dec - 2021
Capital Mínimo Regulamentar	570,000,000.00	1,140,000,000.00	1,700,000,000.00	1,700,000,000.00	-	-
Letshego Holding Limited	565,594,800.00	1,135,594,800.00	1,695,594,800.00	1,695,594,800.00	99.74%	56,519,827
Timbila Design Lda	1,963,020.00	1,963,020.00	1,963,020.00	1,963,020.00	0.12%	65,434
Shawn Bruwer/ VUSI	907,500.00	907,500.00	907,500.00	907,500.00	0.05%	30,250
General Tobias Dai	1,070,730.00	1,070,730.00	1,070,730.00	1,070,730.00	0.06%	35,691
Joaquim Mataruca	463,950.00	463,950.00	463,950.00	463,950.00	0.03%	15,465
Acções Preferenciais						
Remanescentes	213,970,040.00	1,543,970,040.00	983,970,040.00	983,970,040.00		
Novo Racio de Solvabilidade	9%	11%	12%	12%	100.0%	

3.4. Racios de Solvabilidade

CORE TIER 1 CAPITAL	55.22%
TIER 1 CAPITAL	48.83%
Rácio de solvabilidade	58.60%

IV. RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é o risco de perda financeira para o Banco se um cliente ou contraparte num instrumento financeiro falhar no cumprimento das suas obrigações contratuais e resulta principalmente do crédito a clientes do Banco. Para os efeitos dos relatórios de gestão de risco, o Banco considera e consolida todos os elementos da exposição ao risco de crédito (como sejam o risco de incumprimento pelos devedores, o risco do sector e o risco do país).

A concessão de empréstimos não garantidos a indivíduos formalmente empregados é o principal aspecto do negócio do Banco. Contudo, a exposição ao risco de crédito e a gestão deste risco é fundamental para o Conselho de Administração.

O modelo que o Banco usa para mitigar este risco são os acordos com os empregadores, com base nos quais o empregador deduz o pagamento mensal do empréstimo directamente do salário do funcionário. Este modelo de “código de dedução de salário” é usado exclusivamente pelo Banco.

V. GESTÃO DE RISCO DE CRÉDITO

Como referido acima, a actividade principal do Banco é a concessão de empréstimos sem garantia para pessoas formalmente empregadas. O Conselho de Administração delegou a responsabilidade de supervisão do risco de crédito no Administrador Delegado e no departamento de crédito. No entanto, esta supervisão deve ser vista à luz da estrutura geral de uso exclusivo dos “códigos de dedução de salário” como mecanismo de reembolso do empréstimo.

É da responsabilidade do Administrador Delegado garantir que as políticas do Banco relativas ao risco de crédito, capacidade financeira, salários líquidos mínimos e aderência aos níveis ou legislação sobre o pagamento dos salários líquidos sejam cumpridas com carácter permanente.

O Banco assegura que estes procedimentos são realizados como parte do processo de pedido de empréstimo e reembolso, seguindo-se a monitorização do desempenho da carteira de crédito pelo departamento de crédito com a assistência da Letshego Holdings Limited. O departamento de crédito, reportando ao Administrador Delegado e apoiado pela Letshego Holdings Limited, é responsável pela gestão de risco de crédito do Banco.

A Letshego têm uma apólice de seguro de crédito global para a cobertura de qualquer risco potencial de crédito da carteira de crédito. Uma taxa pré-determinada, aplicada a todos os empréstimos, é cobrada em cada parcela recebida de clientes e entregue à seguradora.

A seguradora indemniza o Banco pela falta de pagamento das dívidas dos clientes do Banco quando da impossibilidade de estes honrarem os termos de contractos de empréstimo.

Os seguintes riscos estão cobertos ao abrigo deste seguro: morte, invalidez, dívidas, fraude, devedor empregador. A seguradora recebe mensalmente o prémio total retido e administra o fundo do qual se deduzem as taxas de administração e de licença e os custos fiscais. Ver a nota 13 destas demonstrações financeiras relativa a estes créditos.

5.1 Processo de pedido de empréstimo

O empregador participante não garante os empréstimos dos funcionários e só é obrigado a reter as prestações mensais a pagar do salário do empregado antes do salário ser pago na conta bancária do empregado.

As deduções são subsequentemente pagas ao Banco Letshego, directamente e numa base mensal, pelo empregador participante. Os recursos do empréstimo são electronicamente transferidos para a conta bancária do empregado para eliminar o risco de levar dinheiro em mão.

Os empréstimos são concedidos apenas aos empregados que são capazes de apresentar o extracto bancário dos últimos dois meses de salário e que tenham uma conta bancária activa. Este é um pré-requisito uma vez que os empréstimos não são pagos em numerário.

Os principais critérios considerados pelo Banco são a capacidade do candidato de cumprir com os seus compromissos financeiros e de permanecer com fundos suficientes para financiar as necessidades domésticas face ao empréstimo. O Banco aplica esses critérios a todos os clientes e estes são complementares às exigências regulamentares.

5.2 Pedido de Empréstimo

Os clienes do Banco são os funcionários dos empregadores participantes. Sempre que um empregador não é um empregador participante, o Banco Letshego formaliza a relação com esse empregador e obtém uma autorização de dedução que permite efectuar a dedução mensal no salário mensal dos funcionários.

Todos os empréstimos são reembolsáveis em parcelas iguais e mensais que são recebidas através da autorização da dedução ao salário (código de dedução de salário) concedida pelo empregador participante, ou seja, uma retenção na fonte.

5.3 Monitorização de cobranças mensais

Quando um cliente não tem fundos suficientes do seu salário líquido para satisfazer a prestação mensal do empréstimo, as razões para tal são imediatamente identificadas. Se o cliente não é mais funcionário do empregador, os esforços de recuperação são iniciados.

Se o cliente tiver mudado de emprego, para um empregador não participante, com o qual o Banco não tenha um “código de dedução”, os mandatos de débito directo pré-autorizados são utilizados para recuperar os pagamentos de empréstimos através da conta bancária do cliente.

Se um cliente aufere um salário reduzido, por exemplo quando se trata de licença de estudo

ou licença de maternidade, as amortizações dos empréstimos são reprogramadas para recomecem assim que o cliente retorne ao salário integral.

5.4 Acompanhamento de empréstimos vencidos

Para os empréstimos que vencem, o departamento de crédito segue os procedimentos de recuperação estabelecidos. Tratam-se, em certos casos, da nomeação de agentes legais para garantir julgamentos de dívida.

5.5 Aprovação de novos empregadores

Todos os novos empregadores estão sujeitos a alguns critérios de avaliação definidos antes dos acordos do código de dedução. A aprovação é feita por um subcomité da Letshego Holdings Limited.

5.6 Transacções não envolvendo numerário

Os desembolsos dos empréstimos são realizados electronicamente e os fundos são depositados directamente nas contas bancárias

	2020	2019
Exposição ao Risco de Crédito	MZN	MZN
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	3,86,161,370	7,09,224,849
Disponibilidades em outros bancos	781,243,657	910,577,807
Activos financeiros	6,327,465	6,327,465
Crédito a clientes	8,724,835,612	7,756,781,964
Activos por impostos	10,136,123	1,3,542,027
Outros activos	177,653,188	134,404,631
Total dos activos sujeitos a risco de crédito	10,086,357,413	9,530,858,743
Activos não sujeitos ao risco de crédito	231,013,660	234,318,269

Para efeitos de reporte da qualidade de crédito da carteira, os activos financeiros foram analisados conforme segue:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total MZN
Em 31 de Dezembro de 2020	MZN	MZN	MZN	MZN
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	386,161,370	-	-	386,161,370
Disponibilidades em outros bancos	781,243,657	-	-	781,243,657
Activos financeiros	6,327,465	-	-	6,327,465
Crédito a clientes	8,001,029,995	392,219,100	331,586,517	8,724,835,612
Outros activos	177,653,188	-	-	177,653,188
Total de activos sujeitos a risco de crédito	9,352,415,673	392,219,100	331,586,517	10,076,221,290

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total MZN
Em 31 de Dezembro de 2019	MZN	MZN	MZN	MZN
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	709,224,849	-	-	709,224,849
Disponibilidades em outros bancos	910,577,807	-	-	910,577,807
Activos financeiros	6,327,465	-	-	6,327,465
Crédito a clientes	7,127,671,354	336,951,665	292,158,945	7,756,781,964
Outros activos	134,404,631	-	-	134,404,631
Total de activos sujeitos a risco de crédito	8,888,206,106	336,951,665	292,158,945	9,517,316,716

5.8 Crédito com imparidade

A imparidade de empréstimos e títulos é relativa a empréstimos e adiantamentos em que o Banco determina que é provável que não sejam cobrados todos os juros devidos de acordo com os termos contratuais do empréstimo.

5.9 Empréstimos com condições renegociadas

Aplica-se quando o empregador não efectua uma dedução do empréstimo por falha não imputável ao cliente. Nestes casos, os empréstimos são reestruturados para reposicionar o empréstimo e não penalizar o cliente.

O número e o valor destes empréstimos foi nulo durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, tal como já o tinha sido em 2019.

5.10 Determinação de um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial

A IFRS 9 requer o reconhecimento das perdas de crédito esperadas em 12 meses, i.e. a parcela das perdas de crédito que se espera que ocorram durante os próximos 12 meses e que respeitam a todo o período do crédito se o risco de crédito não tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial (fase 1); perdas de crédito esperadas para instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial (fase 2) ou que estão com problemas de crédito (fase 3).

O Banco avalia quando ocorreu um aumento significativo no risco de crédito com base em elementos quantitativos e qualitativos.

dos clientes. Reduz-se, assim, o risco de fraude e a complexidade do processo. Devido a esta metodologia apenas os clientes com contas bancárias podem ser aceites.

As auditorias regulares das unidades de negócio e processos de crédito são realizadas pelo Departamento de Gestão de Risco e Conformidade da Letshego Holdings Limited para garantir a conformidade com processos e procedimentos internos e requisitos regulamentares aplicáveis.

5.7 Exposição máxima ao risco de crédito por classe de activo financeiro

Para os activos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição ao risco de crédito é igual ao seu valor contabilístico. A tabela seguinte apresenta a exposição máxima ao risco de crédito, com referência a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, antes de se considerar qualquer garantia recebida e outros factores de redução do risco de crédito e de reconhecimento de imparidade.

5.11 Elementos quantitativos

Com o uso de um scorecard interno, ou processo de classificação do risco, a Letshego pode avaliar os aumentos significativos no risco de crédito nos seus portefólios financeiros e microfinanceiros.

Isto envolve a definição de limites para determinar o que constitui um aumento significativo no rVelcomeisco de crédito à medida que um empréstimo se move ao longo da escala de classificação. Com o scorecard ou a classificação de risco desenvolvida, a Letshego pode então determinar a probabilidade de incumprimento (PD) associada a essas classificações.

Dois tipos de PDs são considerados na IFRS 9:

- PDs de doze meses - Esta é a probabilidade estimada de ocorrência de um incumprimento durante os próximos 12 meses (ou sobre a vida remanescente do instrumento financeiro se for inferior a 12 meses), usada para calcular o ECL de 12 meses aplicável aos instrumentos financeiros no Estágio 1.

- PD vitalícia - trata-se da probabilidade estimada de ocorrência de um incumprimento durante a vida restante do instrumento financeiro, usada para fins de avaliação do estágio e também para calcular as ECLs vitalícias para as exposições do Estágio 2 e Estágio 3.

5.12 Elementos qualitativos

Contas que atendem aos critérios de “alto risco” do portefólio e estão sujeitas a um monitoramento mais próximo do crédito.

5.13 Critérios de Backstop

Contas com 30 ou mais dias de atraso. Os 30 dias de atraso devem ser tratados como um backstop , em vez de um dos principais impulsionadores das exposições em movimento para o estágio 2.

As exposições voltam ao estágio 1 quando deixam de se enquadrar nos critérios que definem o aumento significativo no risco de crédito e quando são cumpridos os critérios de cura usados para gerir o risco de crédito, sujeitas à actualização de todos os pagamentos e a evidência, por parte do cliente, da capacidade e vontade de efectuar os pagamentos futuros.

5.14 Definição de incumprimento, activos com perda de crédito, baixas e reconhecimento de receita de juros

O incumprimento não é definido na IFRS 9. O Banco é responsável por esta definição e deve basear-se na sua própria definição usada na gestão interna de riscos do Banco. A consideração cuidadosa de como o incumprimento é definido é importante uma vez que afecta o cálculo de PDs, LGDs e EADs que têm impacto nos resultados da ECL.

A definição mais simples é a de não cumprir um pagamento programado de capital ou juros, no entanto, essa definição tem modificações dependentes do tipo de produto ou empréstimo.

A definição de incumprimento deve ser consistente com a utilizada para fins internos de gestão de risco de crédito para instrumentos financeiros relevantes e devem-se considerar indicadores qualitativos, como por exemplo, a violação de compromissos, quando apropriado. A incapacidade de pagar também pode ser considerada na avaliação qualitativa do incumprimento.

Distribuição Geográfica	Riscos Gerais	Classe I	Classe II	Classe III	Classe IV	Classe V	Total
Maputo	2,331,248	199,660	53,816	159,276	86,503	47,992	2,878,495
Gaza	277,784	13,589	1,050	6,913	4,062	2,263	305,662
Inhambane	481,744	22,983	3,260	15,208	7,413	2,829	533,437
Sofala	565,579	42,067	4,282	29,525	8,933	4,276	654,662
Manica	572,022	29,795	4,018	22,502	7,521	3,703	639,559
Tete	514,136	35,349	3,322	16,446	5,657	2,823	577,733
Zambézia	997,834	48,980	6,868	29,432	16,991	4,184	1,104,289
Nampula	831,211	54,037	8,204	41,086	19,213	7,976	961,727
Cabo Delgado	518,081	33,194	6,058	22,713	16,695	4,950	601,691
Niassa	616,357	37,959	4,737	25,355	12,495	3,988	700,892
Total	7,705,995	517,613	95,616	368,454	185,483	84,985	8,958,147

Para efeitos de reporte da qualidade de crédito da carteira, os activos financeiros foram analisados conforme se se

5.17 Provisões para Imparidade

O Banco estabelece uma provisão para perdas por imparidade para os activos registados ao custo amortizado na sua carteira de crédito.

As principais componentes desta provisão são componentes de perdas específicas, relacionadas com exposições individualmente significativas e uma provisão colectiva para perdas gerais dos empréstimos.

Esta provisão é estabelecida para grupos de activos homogéneos, referentes às perdas incorridas mas não identificadas em empréstimos considerados individualmente insignificantes, assim como exposições individualmente significativas que foram sujeitas a avaliações individuais de imparidade mas que não apresentam imparidade de individual.

5.17. 1 Determinação das Correções de Valor e das Provisões Gerais e Específicas

O Banco estabelece os requisitos de provisionamento que estejam no mínimo em consonância com os requisitos regulamentares do Banco de Moçambique.

A conta de provisões de perdas com empréstimos deve ser criada por encargos para despesa de provisões na demonstração de resultados e deve ser mantida a um nível que seja adequado para absorver perdas previstas decorrentes da carteira de crédito.

O Comité de Gestão do País deve rever pelo menos uma vez a cada trinta (30) dias a cobrabilidade de todos os empréstimos, incluindo

5.14 Desconto

As perdas de crédito esperadas são descontadas à taxa de juro efectiva (EIR) no reconhecimento inicial, ou aproximada, e de forma consistente com o reconhecimento do proveito. Para os compromissos de empréstimo, a EIR é a taxa que se espera aplicar quando o empréstimo é usado e o activo financeiro é reconhecido.

5.15 Técnicas de modelagem

As perdas de crédito esperadas (ECL) são calculadas pela multiplicação de três componentes principais, a PD, LGD e EAD, descontadas à taxa de juros efectiva original. Para a avaliação de imparidade nos termos da IFRS 9, os Modelos de Imparidade de Moçambique são utilizados para determinar a PD, a LGD e EAD.

Para os estágios 2 e 3, o Banco aplica PDs ao longo da vida esperada da operação, e para o estágio 1 usa PDs de 12 meses. As ECLs da PD, EAD e LGD são modelados a um nível que considera a antiguidade entre outros factores de crédito. A avaliação do aumento significativo do risco de crédito baseia-se na curva PD inicial, que considera os diferentes riscos de crédito ao longo do tempo.

5.16 Renegociação de empréstimos

Os activos reestruturados em cumprimento ou em incumprimento são classificados no estágio 3, excepto quando se conclui que a concessão dada não originou uma diminuição da obrigação financeira, e que não se identificou nenhum outro elemento que integra a definição regulatória de incumprimento, caso em que o activo é classificado como estando no estágio 2. O período mínimo de estágio para passar para o estado de cura é de 6 meses.

Distribuição Geográfica das exposições, desdobradas pelas principais classes de exposição de crédito

quaisquer juros acumulados, suspensos e não pagos e deve exigir que registos apropriados sejam feitos para:

- Correctamente comunicar os ganhos, e
- Garantir que a conta de provisão para perdas com empréstimos seja totalmente adequada para absorver perdas previstas.

A avaliação do nível apropriado das provisões para perda com empréstimos deve ser realizada de forma sistemática e consistente ao longo do tempo.

A Direcção deve manter registos para apoiar as suas avaliações com base nos métodos (contratuais) de mora e disponibilizará esses registos para inspecção por avaliadores, conforme solicitado.

5. 17.2 Níveis de provisionamento

Ao determinar a potencial perda na carteira de crédito agregada, todos os factores relevantes devem ser considerados incluindo, mas não se limitando:

- Às actuais condições económicas,
- À experiência de perdas históricas,
- Às tendências de delinquência,
- À eficácia de políticas de concessão de empréstimos e de procedimentos de cobrança do Banco e
- À pontualidade e à precisão da sua função de revisão de empréstimos.

Os seguintes níveis de provisões mínimas de-

vem ser mantidos, a menos que dados confiáveis sugiram que a potencial perda de empréstimos individuais ou de grupos de empréstimos seja maior e que maiores provisões sejam, portanto, garantidas.

Cálculo de Provisão de Perda de Crédito							
	Estágio 1		Estágio 2				Estágio 3
	0 dias	1-30 dias	0 dias	1-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	90+ dias
PA* 12 meses	2.1%	6.9%					
PA Maturidade			2.5%	8.2%	12.8%	14.1%	100%
Padrão de Perda	31.9%	31.9%	31.9%	31.9%	31.9%	31.9%	31.9%

As percentagens acima serão aplicadas contra o saldo total vigente de um empréstimo, incluindo os juros acumulados, independentemente se o empréstimo é analisado separadamente ou como parte de um grupo de empréstimos. Nenhuma dedução é aplicável, incluindo as deduções baseadas no valor ou no tipo de garantia prestada.

5.17.4 Política de Abate de Créditos

A entidade abate o saldo do crédito, e quaisquer custos de perda por imparidade, quando o Departamento de Crédito determina que o empréstimo é incobrável. Esta determinação é feita após terem sido levadas em conta informações,

5.17.3 Requisitos de provisionamento para activos de risco em cumprimento e em incumprimento e outros activos:

tais como: morte, invalidez, despedimento, ou a ocorrência de mudanças significativas na situação financeira do cliente a ponto deste já não poder pagar a obrigação.

Todo crédito abatido é recuperado na íntegra no âmbito do contrato de seguro celebrado com a Sanlam, que tem um prazo de até sete dias para proceder ao pagamento do sinistro (capital em dívida do credito abatido), após a participação à seguradora.

O crédito a clientes com imparidade específica apresenta-se conforme segue:

	2020	2019
Crédito a clientes vencido e com imparidade	MZN	MZN
Valor bruto	370,159,949	370,159,949
Imparidade específica	(78,001,004)	(78,001,004)
Valor de balanço	292,158,945	292,158,945

VI. RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro e taxas de câmbio virem a afectar o justo valor ou fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros.

O risco de mercado resulta de posições abertas de taxas de juro, moeda estrangeira, ambas expostas a movimentações de mercado gerais e específicas e a alterações no nível de volatilidade financeira.

O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo, otimizando o retorno sobre o risco.

O risco de Mercado existe onde a instituição detiver posições de comércio, banca ou investimento. Para o propósito da presente estratégia, foi identificado o Risco de Mercado para as seguintes categorias:

- Risco de mercado relacionado ao risco de taxa de juro na carteira de créditos (créditos a taxa fixa);
- Risco de mercado relacionado ao risco da taxa do juro dos empréstimos concedidos (novos créditos após o re-pricing em resultado das alterações verificadas na Prime Rate).

	2020			2019		
31 de Dezembro	MZN	USD	TOTAL	MZN	USD	TOTAL
Activos financeiros						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	385,569,366	9,223,705	394,793,071	705,683,311	11,389,980	717,073,291
Disponibilidades em outros bancos	781,243,657	-	781,243,657	910,577,807	-	910,577,807
Activos financeiros	6,327,465	-	6,327,465	6,327,465	-	6,327,465
Crédito a clientes	8,724,835,612	-	8,724,835,612	7,756,781,964	-	7,756,781,964
Outros activos	177,653,188	-	177,653,188	134,404,631	-	134,404,631
Total de activos financeiros sujeitos a risco cambial	10,075,629,286	9,223,705	10,084,852,991	9,513,775,179	11,389,980	9,525,165,158

	2020			2019		
	MZN	USD	TOTAL	MZN	USD	TOTAL
Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	1,654,312,920	-	1,654,312,920	1,654,312,920	-	1,654,312,920
Empréstimos de outros bancos	1,035,699,692	-	1,035,699,692	2,084,947,539	-	2,084,947,539
Outros passivos	373,054,657	-	373,054,657	352,611,078	-	352,611,078
Acções preferenciais	1,119,578,244	-	1,119,578,244	1,613,266,811	-	1,613,266,811
Dívida subordinada	165,961,637	-	165,961,637	144,303,352	-	144,303,352
Total de passivos financeiros sujeitos a risco cambial	4,348,607,150	-	4,348,607,150	5,849,441,700	-	5,849,441,700
Exposição líquida	5,727,022,136	9,223,705	5,736,245,841	3,664,333,479	11,389,980	3,675,723,458
% exposição ao risco cambial	-	0.09%	-	-	0.12%	-

VII. RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é o risco de perdas directas e indirectas resultante de uma grande variedade de causas associadas aos processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura do Banco, e de factores externos diferentes dos riscos de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, tais como os que resultam de exigências legais e regulamentares e de normas de comportamento empresarial geralmente aceites.

+ Receitas de Juros e proveitos equiparados
- Encargos com Juros e custos equiparados
+ Receitas de Acções e outros títulos de rendimento variável/fixo
+ Comissões recebidas
- Comissões Pagas
+ Resultado proveniente de operações financeiras
+ Outros resultados de exploração

b. Informação Quantitativa

			A	B	C
	Rubricas	DESCRIÇÃO	Ano n-2	Ano n-1	Ano n
(1)	Conta 79	(+) Juros e Rendimentos Similares	2,377,496,730	2,631,680,910	2,654,500,487
(2)	Conta 66	(-) Juros e Encargos Similares	(1,119,034,448)	(1,005,381,596)	(868,864,643)
(3)	Conta 82-Conta 821	(+) Rendimentos de Instrumentos de Capital	1,258,462,282	1,626,299,314	1,785,635,844
(4)	Conta 80+81	(+) Comissões Recebidas	52,840,605	141,499,340	166,794,090
(5)	Conta 67+Conta 68	(-) Comissões Pagas	(132,695,655)	(177,830,699)	192,736,332
(6)	[Conta 83-[Conta 831+Conta 833]]-[Conta 69-[Conta 691+Conta 693]]	(+) Resultados de Operações Financeiras	(79,855,050)	(36,331,359)	25,942,242
(7)	[Conta 84-[Conta 841+Conta 842+Conta 843]]+Conta 86 (*) -[Conta 72 -(Contas 724+725+726)]	(+) Outros Resultados Operacionais	1,076,375,280	1,647,571,277	1,771,591,080
(8)	TOTAL		557,291,133	611,155,023	721,829,404

VIII. PARTICIPAÇÕES
PATRIMONIAIS – DIVULGAÇÕES
REFERENTES A CARTEIRA
BANCÁRIA

O Banco possui uma participação obrigatória na SIMO, uma sociedade detida maioritariamente pleo Banco de Moçambique e inclui todos Bancos da praça financeira.

	2020	2019
Activos financeiros disponíveis para venda	MZN	MZN
Investimento em capital não cotado – SIMO	6,327,465	6,327,465
	6,327,465	6,327,465

IX. RISCO DE TAXA DE JURO NA
CARTEIRA BANCÁRIA

Risco da Taxa de é o risco de flutuação dos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros devido a alterações nas taxas de juro mercado, com impacto negativo na posição financeira do Banco.

A exposição ao risco de taxa de juro que está associada aos efeitos das flutuações nas taxas de mercado tem impacto na posição

	Até 1 mês	De 1 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Sem risco taxa de juro	Total
31 de Dezembro de 2020	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Activos financeiros						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	386,161,370	-	-	-	8,631,701	394,793,071
Disponibilidades em outros bancos	781,243,657	-	-	-	-	781,243,657
Activos financeiros	-	-	-	-	6,327,465	6,327,465
Crédito a clientes	-	-	-	-	8,724,835,612	8,724,835,612
Outros activos					177,653,188	177,653,188
Total de activos financeiros sujeitos a risco de taxa de juro	1,167,405,026	-	-	-	8,917,447,965	10,084,852,991
Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	-	-	-	-	2,515,819,051	2,515,819,051
Empréstimos de outros bancos	1,035,699,692	-	-	-	-	1,035,699,692
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	373,054,657	373,054,657
Acções preferenciais	1,119,578,244	-	-	-	-	1,119,578,244
Dívida subordinada	165,961,637	-	-	-	-	165,961,637
Total de passivos financeiros sujeitos a risco de taxa de juro	2,321,239,573	-	-	-	2,888,873,708	5,210,113,281
Gap de taxa de juro	(1,153,834,547)	-	-	-	6,028,574,257	4,874,739,710

a. Informação Qualitativa

Para efeitos de reporte prudencial, à data de 31 de Dezembro de 2020, o Banco Letshego efectuou o cálculo dos requisitos de fundos próprios para cobertura do risco operacional de acordo com o **Método do Indicador Básico**. Este método baseia-se na média dos últimos três anos do indicador relevante, multiplicada por uma percentagem fixa (15%). O Indicador Relevante, de acordo com o Aviso 12/GBM/2013, é calculado com base nos seguintes elementos contabilísticos:

	Até 1 mês	De 1 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Sem risco taxa de juro	Total
31 de Dezembro de 2019	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Activos financeiros						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	709,224,849	-	-	-	7,848,442	717,073,291
Disponibilidades em outros bancos	910,577,807	-	-	-	-	910,577,807
Activos financeiros	-	-	-	-	6,327,465	6,327,465
Crédito a clientes	-	-	-	-	7,791,269,185	7,791,269,185
Outros activos	-	-	-	-	134,404,631	134,404,631
Total de activos financeiros sujeitos a risco de taxa de juro	1,619,802,656	-	-	-	7,939,849,723	9,559,652,379
Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	-	-	-	-	1,654,312,920	1,654,312,920
Empréstimos de outros bancos	2,084,947,539	-	-	-	-	2,084,947,539
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	306,875,912	306,875,912
Acções preferenciais	1,613,266,811	-	-	-	-	1,613,266,811
Dívida subordinada	190,038,518	-	-	-	-	190,038,518
Total de passivos financeiros sujeitos a risco de taxa de juro	3,888,252,868	-	-	-	1,961,188,832	5,849,441,700
Gap de taxa de juro	(2,268,450,212)	-	-	-	5,978,660,891	3,710,210,679

Sensibilidade a alterações nas taxas de juro
sobre o financiamento recebido

	2020	2019
Custo médio do financiamento remunerado foi	17.34%	18.93%
Impacto de um aumento de 1% nas taxas de		
financiamento nos encargos com juros	(50,118,121)	(53,102,120)
Impacto de uma redução de 1% nas taxas de		
financiamento nos encargos com juros.	50,118,121	53,102,120

A tabela acima apresenta os fluxos de caixa descontados dos passivos financeiros do Banco e os fluxos de caixa descontados dos compromissos não reconhecidos do Banco assumindo a data de maturidade contratual mais próxima.

Os fluxos de caixa esperados do Banco em relação a estes instrumentos podem ser diferentes desta análise. Por exemplo, os elementos do departamento financeiro do Banco têm reuniões e actualizações regulares assegurando que as facilidades e linhas de crédito permanecem abertas e não é esperado que os compromissos de crédito não reconhecidos sejam todos utilizados no imediato.

X. RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é o risco de que as operações não possam ser financiadas, e os compromissos

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
31 de Dezembro de 2020	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	689,501,761	136,021,320	1,623,660,711	66,635,259	-	2,515,819,051
Empréstimos de outros bancos	-	-	-	1,035,699,692	-	1,035,699,692
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	368,060,722	4,993,936	-	-	-	3 73,054,658
Acções preferenciais	-	-	-	1,119,578,244	-	1,119,578,244
Dívida subordinada	-	-	-	165,961,637	-	1 65,961,637
Total de passivos financeiros	1,057,562,482	141,015,257	1,623,660,711	2,387,874,832	-	5,210,113,282
Activos para gestão de risco de liquidez	1,202,000,612	18,690,491	161,898,359	3,729,214,020	1,149,370,716	6,261,174,198
31 de Dezembro de 2019	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	354,819,508	9,870,527	1,289,622,885	-	-	1,654,312,920
Empréstimos de outros bancos	-	-	-	2,084,947,539	-	2,084,947,539
Outros passivos	266,213,587	40,662,325	-	-	-	306,875,912
Acções preferenciais	-	-	570,000,000	560,000,000	483,266,811	1,613,266,811
Dívida subordinada	-	-	-	190,038,518	-	190,038,518
Total de passivos financeiros	621,033,095	50,532,852	1,859,622,885	2,834,986,057	483,266,811	5,849,441,700
Activos para gestão de risco de liquidez	1,654,398,242	18,690,491	161,898,359	3,729,214,020	1,149,370,716	6,713,571,828

O quadro acima mostra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros do Banco e os compromissos de empréstimos não reconhecidos de acordo com a maturidade contratual mais precoce possível.

Os fluxos de caixa esperados do Banco nestes instrumentos podem variar em função desta análise. Por exemplo, são efectuadas actualizações e reuniões regulares com os financiadores do Banco para garantir que as

facilidades e linhas de crédito permanecem abertas e que não se espera que todos os compromissos de empréstimo não reconhecidos sejam imediatamente utilizados

A tabela abaixo apresenta os fluxos de caixa a pagar pelo Banco de acordo com as maturidades contratuais remanescentes à data de balanço. Os valores reportados na tabela são os fluxos de caixa contratuais descontados

Descrição	Fórmula	Período 31 Dezembro 2020
CAPITAL		
Rácio de Alavancagem	Capitais Próprios (i) /Activo Total	57.19%
Rácio de Solvabilidade	Fundos Próprios /Activos Ponderados pelo Risco	58.60%
Tier 1 Capital	Fundos Próprios de Base (ii) /Activos Ponderados pelo Risco	55.22%
QUALIDADE DE ACTIVOS		
Rácio de Crédito Vencido até 90 dias	Crédito Vencido até 90 dias /Crédito Total	7.31%
Rácio de Crédito em Incumprimento (NPL)	Crédito em Incumprimento (Bruto) (iii) /Crédito Total (Bruto)	7.31%
Rácio de Cobertura do NPL	Provisões para Crédito em Incumprimento /Crédito em Incumprimento	66.91%
GESTÃO		
Custo de Estrutura	Custos Operacionais (iv) /Produto Bancário	33.28%
Custo de Funcionamento	Custos Administrativos (v) /Produto Bancário	29.11%
Rácio de Eficiência	Activos Produtivos (vi) /N.º de Trabalhadores	52.24 %
RESULTADOS		
Rácio da Margem Financeira	Margem Financeira /Activos Produtivos Médios	21.28%
Rendibilidade do Activo (ROA)	Resultado Líquido /Activos Médios	6.93%
Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE)	Resultado Líquido/Capitais Próprios Médios	12.62%
LIQUIDEZ		
Rácio de Activos Líquidos	Activos Líquidos (vii) /Activo Total	10.97%
Rácio de Transformação	Crédito Total /Depósitos Totais	361.74%
Rácio de Cobertura de Liquidez de Curto Prazo	Activos Líquidos /Passivos de Curto Prazo (viii)	48.00%



Banco Letshego

Contacte-nos:

☎ 90 899 (Grátis) / 83 950 6000

📘 Banco Letshego

🌐 www.letshego.com/mozambique
www.appforms.letshego.com
infomz@letshego.com

📞 Whatsapp: 850555551/ 850555553

✉ Email: mocambique@letshego.com

Contactos SEDE:

Edifício Okapi Plaza:

Av. Albert Lithuli, Esquina com Av. 25 de Setembro,
15, 6º andar | C.P. 3002 Maputo - Moçambique
Tel.: +258 21 226 000